

economia@tribunadonorte.com

PANORAMA  
ECONÔMICO

## Esforço fiscal



Em mais uma tentativa de transmitir ao mercado e empresários uma mensagem de confiança com a política fiscal do governo, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, aproveitou uma audiência no Congresso Nacional para garantir que o esforço fiscal vai ficar "gradualmente maior ao longo do tempo". O posicionamento é importante porque o próprio governo Dilma Rousseff avalia que a política fiscal dos últimos dois anos tem sido a área mais frágil da política econômica. Desde dezembro, quando Mantega afirmou ao "Estado" que na política fiscal, a partir daquele momento, "uma operação não poderia ser apenas correta, mas deveria também parecer correta", o governo vem se esforçando publicamente para administrar as expectativas quanto à política de contenção de gastos e aumento de receitas.

## CRESCEM VENDAS EM SUPERMERCADOS

As vendas reais nos supermercados aumentaram 6,92% em março, em relação a fevereiro, mas foram 7,82% menores do que no mesmo mês do ano passado. No primeiro trimestre, houve recuo de 0,57%, comparado a igual período de 2013. Em valores nominais, as vendas cresceram 7,9% sobre o mês anterior e 5,18% no acumulado do ano. Em relação a março do ano passado, ocorreu queda de 2,14%.

## CADE PODE APROVAR HOJE BANCO POSTAL

O Banco do Brasil e os Correios esperam receber sinal verde do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para levar adiante a primeira etapa da ampliação da parceria entre as duas empresas públicas com o objetivo de transformar o Banco Postal em uma instituição financeira. O negócio vai ao plenário do Cade hoje por causa do recurso apresentado pela Associação dos Entregadores de Pequenas Encomendas e Impressos (Anepei).

## CAMEX PRORROGA ALÍQUOTA PARA SARDINHA



A Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior decidiu prorrogar a redução na alíquota do Imposto de Importação da sardinha congelada. A redução de 10% para 2%, aprovada em dezembro do ano, e que valeria até hoje, será estendida até 30 de setembro. A desoneração vale para uma cota de 23 mil toneladas do produto. O objetivo é evitar o desabastecimento do produto durante o período de interrupção de pesca para reprodução dos peixes.

## VAZÃO DE HIDRELÉTRICAS PODE SER REDUZIDA

O governo federal estuda reduzir a vazão de água (que passa pelas turbinas) em algumas hidrelétricas do País para preservar o nível dos reservatórios até o fim do período seco, em novembro. A medida, tomada nas usinas de Sobradinho - que pode ter nova redução - e Três Marias, pode ser ampliada para outras bacias do sistema nacional, como Rio Grande.

## ITAÚ GANHOU R\$ 6,05 BI COM SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviços do Itaú Unibanco cresceram 18,3% no primeiro trimestre ante um ano, para R\$ 6,057 bilhões, impulsionadas por serviços de conta corrente e administração de recursos. Na comparação trimestral, a alta foi de 0,3%. Se considerados os ganhos com a operação de seguros, os ganhos seriam de R\$ 7,423 bilhões de janeiro a março, alta de 11,9% em 12 meses e queda de 0,1% ante dezembro.

## IPC DE CURITIBA FECHA EM 0,98%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba dos últimos trinta dias terminados em 14 de abril, foi de 0,98%. Na prévia anterior a taxa apresentou variação de 0,83% e no mesmo período do mês de março ficou em 0,51%. Conforme a pesquisa, feita pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipades), o grupo com maior influência sobre o resultado final foi Alimentos e Bebidas, com alta de 2,48%.

www.tnonline.com.br/economia  
www.twitter.com/tnonline  
www.facebook.com/jornaltribunadonorte

## DÓLAR VALORIZADO

Alta do trigo encarece  
produção do pão francês

Panificadoras de Apucarana arcam com o prejuízo para manter as vendas

RENAN VALLIM  
APUCARANA

Tradicional na mesa do brasileiro, o pão francês pode ficar mais caro nas próximas semanas. O preço da principal matéria-prima, o trigo, sofreu um acréscimo de aproximadamente 15%. As padarias estão segurando o valor e ainda não repassaram a alta ao consumidor. No entanto, se os custos de produção continuarem subindo, o posicionamento dos estabelecimentos pode mudar.

Gerente de uma padaria em Apucarana, Daniela Ferreira explica que o estabelecimento tem sentido as constantes altas. "Estamos segurando o máximo possível o preço para não repassarmos para o consumidor. A farinha de trigo tem elevado o preço de produção, mas manteremos os mesmos preços até o máximo possível", Daniela vende o quilo do pão francês a R\$ 8,50.

Edson de Moraes é gerente de uma panificadora de Apucarana. Segundo ele, o preço praticado pelo estabelecimento, de R\$ 9,50 o quilo, tem se mantido por pelo menos seis meses. "Este é tradicionalmente um período de alta no preço do pão, mas mesmo assim procuramos manter o valor de venda. A farinha de trigo aumentou realmente, mas os custos têm aumentado também por uma série de outros fatores, como o aumento do



Custo de produção do pão francês subiu nos últimos meses | Foto: Sérgio Rodrigo

## PLANTIO

76

mil hectares serão cultivados com trigo no Vale do Ivaí e região, com boas expectativas de rentabilidade.

açúcar, leite e na própria mão-de-obra".

A alta do pão tem relação direta com a valorização do dólar, que é utilizado nas transações internacionais. Como a maioria do trigo consumido no Brasil vem de países como a Argentina e o Canadá, a moeda americana em alta afeta as importações, que ficaram 15% mais caras nas últimas semanas.

“Este é tradicionalmente um período de alta no preço do pão”

Edson de Moraes, gerente de panificadora

## CULTIVO

O chefe do núcleo regional da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento (SEAB) de Apucarana, Paulo Franzini, explica que o trigo consumido no Brasil vem de fora porque nunca houve a definição de uma política pública para o cultivo do cereal no país. "Temos condições tecnológicas e ambientais para o cultivo. No entanto, o dólar geralmente está mais favorável para a compra do trigo internacional, o que desmotiva os produtores locais. Além disso, o Brasil não consegue produzir com qualidade durante todo o ano".

No Vale do Ivaí e região, os principais municípios produtores são Apucarana, Arapongas e Marilândia do Sul. Em 2013, a área total de cultivo do cereal chegou a 60 mil hectares na região. Para este ano, a área de cultivo deve sofrer um acréscimo de 26,6%, chegando a 76 mil hectares. "A área deve aumentar por conta, principalmente, de uma forte expectativa de rentabilidade futura. Da área total, cerca de 60% já foi plantada", afirma Franzini.

ENVIE SEU COMENTÁRIO  
editor@tribunadonorte.com

## PARA FAMÍLIAS

TAXA DE JUROS É A MAIS  
ALTA DESDE FEVEREIRO

A taxa de juros do crédito para as famílias de 41,6% ao ano, em março deste ano, é a mais alta desde fevereiro de 2012, quando ficou em 41,7% ao ano, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados ontem.

A alta dos juros ocorre em momento de ciclo de alta da taxa básica Selic, usada pelo BC para regular a inflação. O Comitê de Política Monetária (COPOM) do BC elevou a Selic, que serve de referência para as demais taxas no mercado, nove vezes seguidas. Atualmente, a Selic está em 11% ao ano. Quando o COPOM aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso gera reflexos nos pre-

ços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Segundo o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, o crédito é um canal importante de transmissão dos efeitos da alta da Selic. "Boa parte das modalidades [de crédito] tem taxas de juros em março deste ano superior àquela observada no início do ano passado, refletindo o ciclo [de alta da Selic], mas muito aquém do pico da série [histórica do BC, iniciada em março de 2011]. A taxa média de juros mais alta na série histórica para as famílias foi registrada em julho de 2011, quando ficou em 42,7% ao ano."

## DÍVIDAS

BRASILEIROS COMPROMETEM  
QUASE UM TERÇO DA RENDA

Os brasileiros têm quase um terço da renda comprometida com o pagamento de dívidas, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O comprometimento da renda manteve-se estável nos últimos três meses, em 30,9% de fevereiro a abril, mas está em patamar superior ao verificado em abril do ano passado, quando as famí-

linhas tinham 29,9% da renda comprometida com o pagamento de dívidas.

A pesquisa da CNC mostrou que houve um aumento no número de endividados na passagem de março para abril. O percentual de famílias que declararam possuir algum tipo de dívida passou de 61% para 62,3%. No entanto, a CNC ressalta que o total de endividados ainda é menor do que o verificado em abril do ano passado, assim como em meses anteriores. (Agência Estado)



**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**  
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA  
E DIREITOS HUMANOS - SEJU

**AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico Nº 001/2014  
Protocolo Nº 13.003.475-6 anexado ao 13.079.585-4

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de monitoramento e rastreamento eletrônico com locação de solução composta por: execução de serviço especializado, equipamentos (hardware/firmware), software de gerenciamento, controle e monitoramento de pessoas e fornecimento de dispositivos de rastreamento, mobiliário e equipamentos de vídeo monitoramento, comunicação de dados, bem como licenças, garantia, assistência, treinamento e suporte técnico, respeitadas as especificações técnicas, quantidades, condições de fornecimento e acordo de níveis de serviço.

DATA: Acolhimento/Abertura/Divulgação da Proposta: Limite de até 09 horas e 30 minutos de 23 de maio de 2014.  
Início sessão/Disputa de Lances: 10 horas e 30 minutos de 23 de maio de 2014.

LOCAL: PALÁCIO DAS ARAUCÁRIAS - RUA JACY LOUREIRO DE CAMPOS 2º andar - Ala C - CENTRO CÍVICO - CEP. 80.530-915 - CURITIBA - PR

O edital está disponível nos sites eletrônicos: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), [www.compraspr.gov.br](http://www.compraspr.gov.br) ou [www.justica.pr.gov.br](http://www.justica.pr.gov.br) - Licitações.